



**OBSERVATÓRIO  
DO TURISMO**

**FESTA DE NOSSA SENHORA  
DO ROCIO 2014**



**PREFEITURA DE  
PARANAGUÁ**



# APRESENTAÇÃO

A Fundação Municipal de Turismo esteve presente no evento da Festa de Nossa Senhora do Rocio, na cidade de Paranaguá, desenvolvendo uma pesquisa com o público presente no evento durante os dias de maior movimentação na festa, 15 e 16 de novembro de 2014.

Coordenada pelo Departamento de Ação Turística, a pesquisa foi realizada através de entrevistas aleatórias, obtendo uma amostra de 190 formulários, aplicados com turistas, visitantes e moradores participantes do evento. O trabalho de campo contou com a participação de 8 entrevistadores, treinados e capacitados pela Fundação Municipal de Turismo.

O principal objetivo da pesquisa foi traçar o perfil sócio-demográfico do público, além de verificar aspectos referentes à avaliação do evento e da cidade. Também servirá como um mecanismo de auxílio às entidades envolvidas na organização da festa, pois oferece um conjunto de dados para o planejamento das próximas edições.

Esse é o terceiro ano consecutivo que a FUMTUR realiza pesquisa no evento, a festa está no calendário oficial de eventos de Paranaguá e do Estado do Paraná. Durante todo o período de evento a FUMTUR manteve dois postos de informações turísticas, sendo que um é permanente no local.

Dessa forma, nas próximas páginas desse relatório você terá acesso à informações, análise e gráficos obtidos a partir da pesquisa e da organização da festa, o que se espera com o trabalho realizado pelo Observatório do Turismo da cidade de Paranaguá é que esses dados sirvam para compor o banco de dados do sistema, bem como, esses dados possam ser aproveitados para todos os setores interessados.

## SOBRE A FESTA

A Festa de Nossa Senhora do Rocio, padroeira do Estado do Paraná, é organizada pelo Santuário Estadual de Nossa Senhora do Rocio, uma das mais tradicionais festas religiosas do estado, a festa é uma homenagem ao dia de Nossa Senhora do Rocio (15 de novembro). A programação religiosa da festa é composta por novenas, procissão marítima e motorizada e a dois anos vem sendo realizada a cavalgada e a ciclística, missa campal, e a gloriosa “Procissão da Festa Mãe do Rocio” no dia 15 de novembro. Além da dimensão religiosa, durante todos os dias do evento acontecem shows artísticos na praça da fé, feira popular, área de gastronômica, parque de diversões e show pirotécnico.

# PERFIL DO ENTREVISTADO

## GÊNERO

 Masculino  
36.8%

 Feminino  
63.2%

## PRINCIPAIS PROCEDÊNCIAS

Paraná

71,1%

Moradores

14,7%

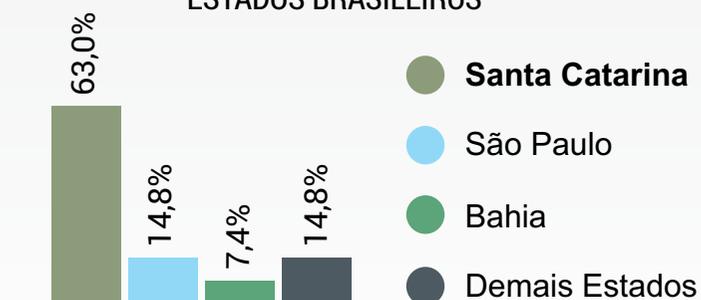
Outros Estados

14,2%

### CIDADES DO PARANÁ

Curitiba.....	34,8%
Região Metropolitana.....	30,4%
Outras Cidades do Litoral.....	15,6%
Ponta Grossa.....	5,2%
Demais Cidades.....	14%

### ESTADOS BRASILEIROS



## GRAU DE INSTRUÇÃO

Fundamental.....	25,8%
Médio.....	51,6%
Graduação.....	18,8%
Pós-graduação.....	3,8%

## OCUPAÇÃO PROFISSIONAL

Empregado.....	23,7%
Aposentado.....	22,1%
Funcionário Público.....	15,8%
Autônomo.....	17,9%
Do Lar.....	10,0%
Estudante.....	4,7%
Outros.....	4,2%
Desempregado.....	1,6%

# PERFIL DO ENTREVISTADO

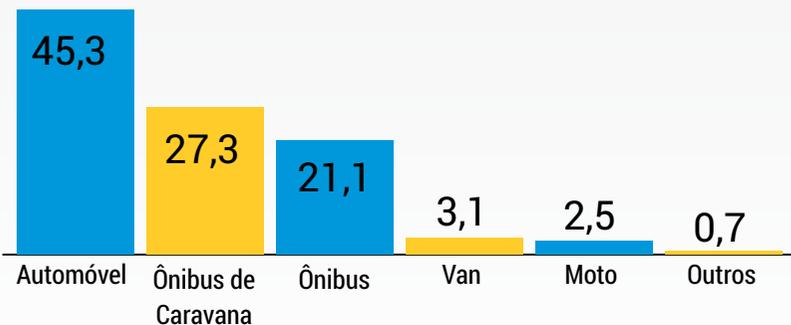
## FAIXA ETÁRIA

<b>18 a 24.....</b>	<b>10,1%</b>
25 a 29.....	11,1%
30 a 39.....	19,0%
40 a 49.....	17,5%
50 a 59.....	16,9%
60 anos ou +.....	25,4%

## RENDA BRUTA MENSAL

<b>De 1 a 2 salários.....</b>	<b>57,6%</b>
De 3 a 4 salários.....	31,3%
De 5 a 7 salários.....	9,2%
De 8 a 10 salários.....	1,9%

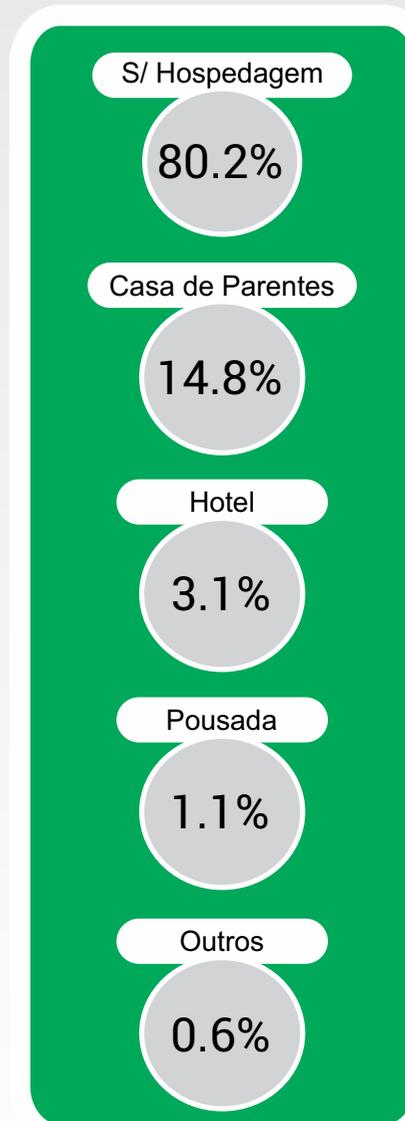
## TRANSPORTE UTILIZADO %



## COMO ESTÁ VIAJANDO



## MEIO DE HOSPEDAGEM



# ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS

## ESTIMATIVA DE GASTOS

Menos de R\$ 50,00.....	11,8%
De R\$ 51 a R\$ 70,00.....	20,6%
De R\$ 71 a R\$ 90,00.....	19,5%
De R\$ 91 a R\$ 120,00.....	22,2%
<b>De R\$ 121 a R\$ 150,00.....</b>	<b>10,6%</b>
Mais de R\$ 151,00.....	15,3%

### Gastos na Festa

**R\$ 105,50**  
Maior média de gasto

**R\$ 60,50**  
Segunda maior média de gasto

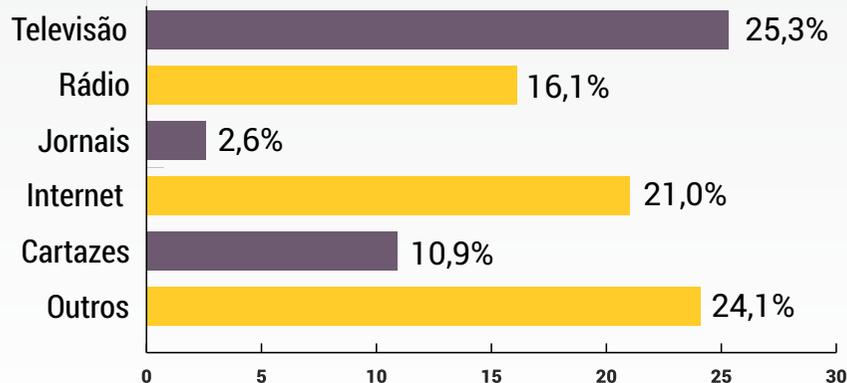
## ASPECTOS MOTIVACIONAIS

### PROGRAMOU-SE PARA FICAR EM PARANAGUÁ

Sim 17,2%

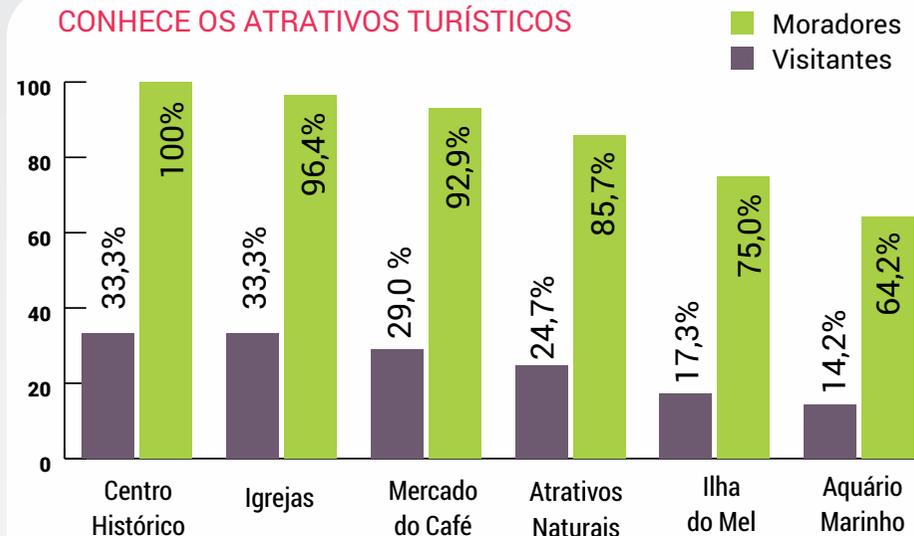
Não 82,8%

### ONDE VIU A PROPAGANDA DA FESTA



## SOBRE PARANAGUÁ

### CONHECE OS ATRATIVOS TURÍSTICOS



Quando perguntados sobre quais outros atrativos turísticos os moradores conheciam foram citados:

1º Museu; 2º Porto; 3º Fontinha da Camboa.

Já os visitantes citaram:

1º Porto; 2º Museu; 3º Ilha dos Valadares e 4º Fontinha do Camboa.

Atrativo + conhecido  
Pelos moradores

**CENTRO HISTÓRICO**

Atrativo + conhecido  
Pelos visitantes

**ILHA DO MEL**

# PESQUISA DE OPINIÃO

## QUAL ASPECTO DA FESTA MAIS AGRADOU

Programação Religiosa.....	44,9%
Festa em Geral .....	9,1%
Programação .....	6,4%
Alimentação / Barracas .....	5,3%
Comércio .....	4,3%
Igreja / Procissão .....	3,7%
Entretenimento .....	3,2%
Receptividade .....	2,1%
Estrutura / Organização / Segurança .....	1,6%
Local / Passeio de Barco / Shows .....	1,1%
Nada / Artesanato / Atendimento / Banheiro / Não conhece / Portal de Entrada / Tranquilidade .....	0,8%

## QUAL ASPECTO DA FESTA MENOS AGRADOU

Banheiro.....	19,6%
Higiene e Limpeza / Nada.....	19,0%
Preços Praticados.....	17,1%
Estacionamento.....	5,1%
Restaurante.....	3,8%
Estrutura.....	2,5%
Alimentação / Infraestrutura.....	1,9%
Andarilhos / Atendimento / Barulho / Mercados / Sujeira.....	1,3%
A Festa / Chuva / Desorganização / Guarda Municipal / Programação / Tumulto.....	0,8%

Os entrevistados foram perguntados sobre quais os aspectos da festa mais agradou e menos agradou não havendo escolhas.

## NÚMEROS DA FESTA

 **10** dias de festa

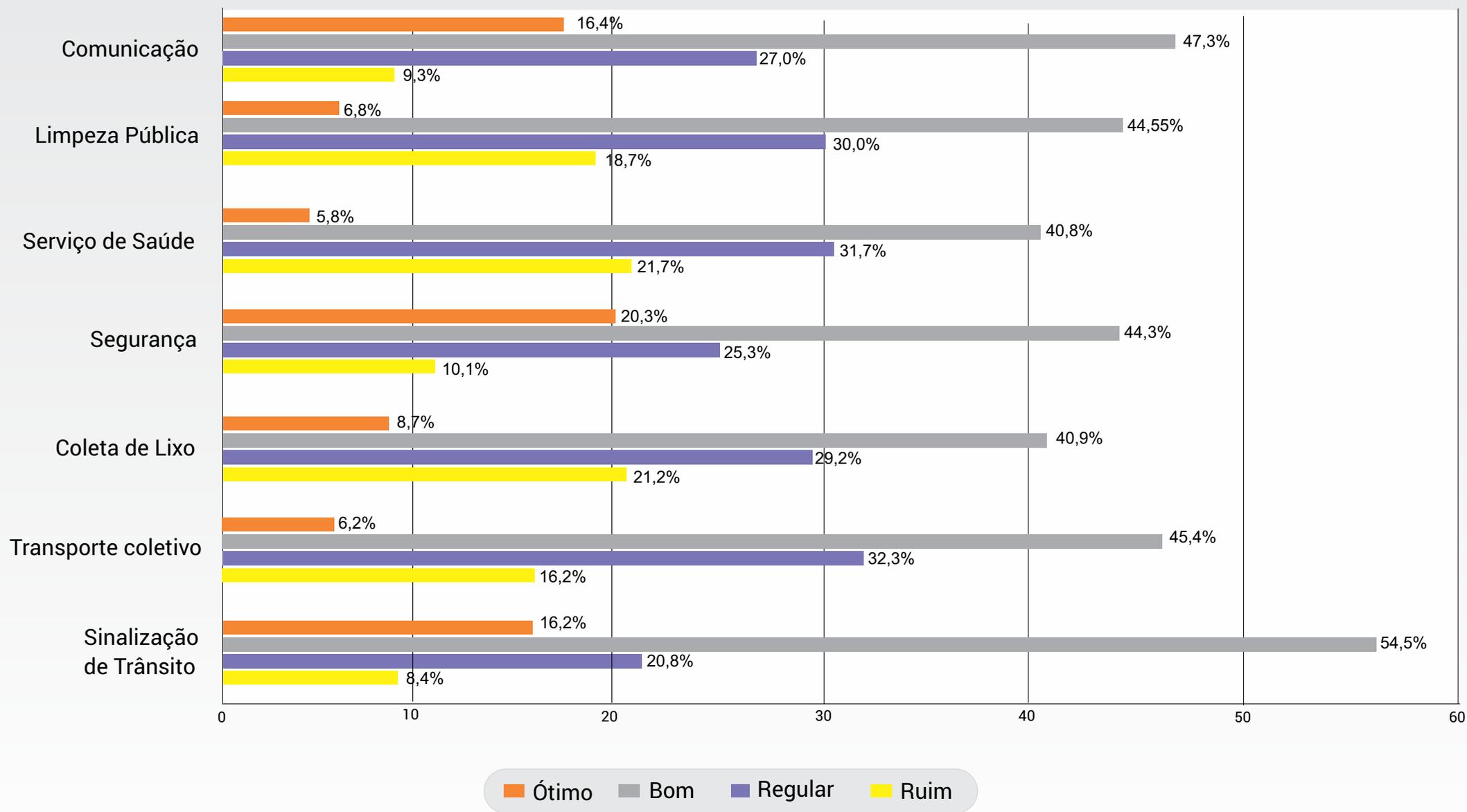
 **600** mil participantes

 **184** comerciantes

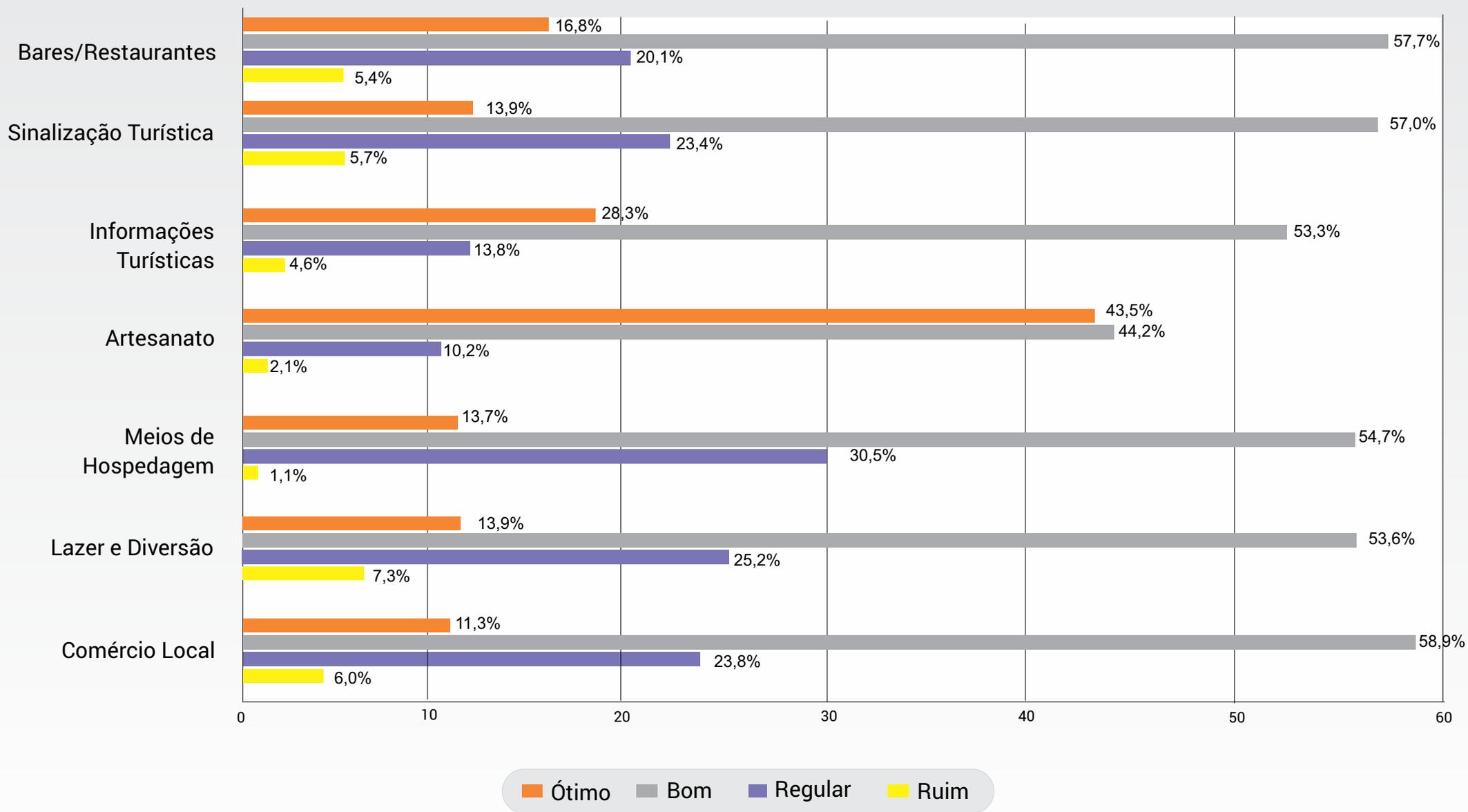
 **300** ônibus de excursão

Fonte: Santuário Estadual de Nossa Senhora do Rocio

# QUALIFIQUE A INFRAESTRUTURA DE PARANAGUÁ

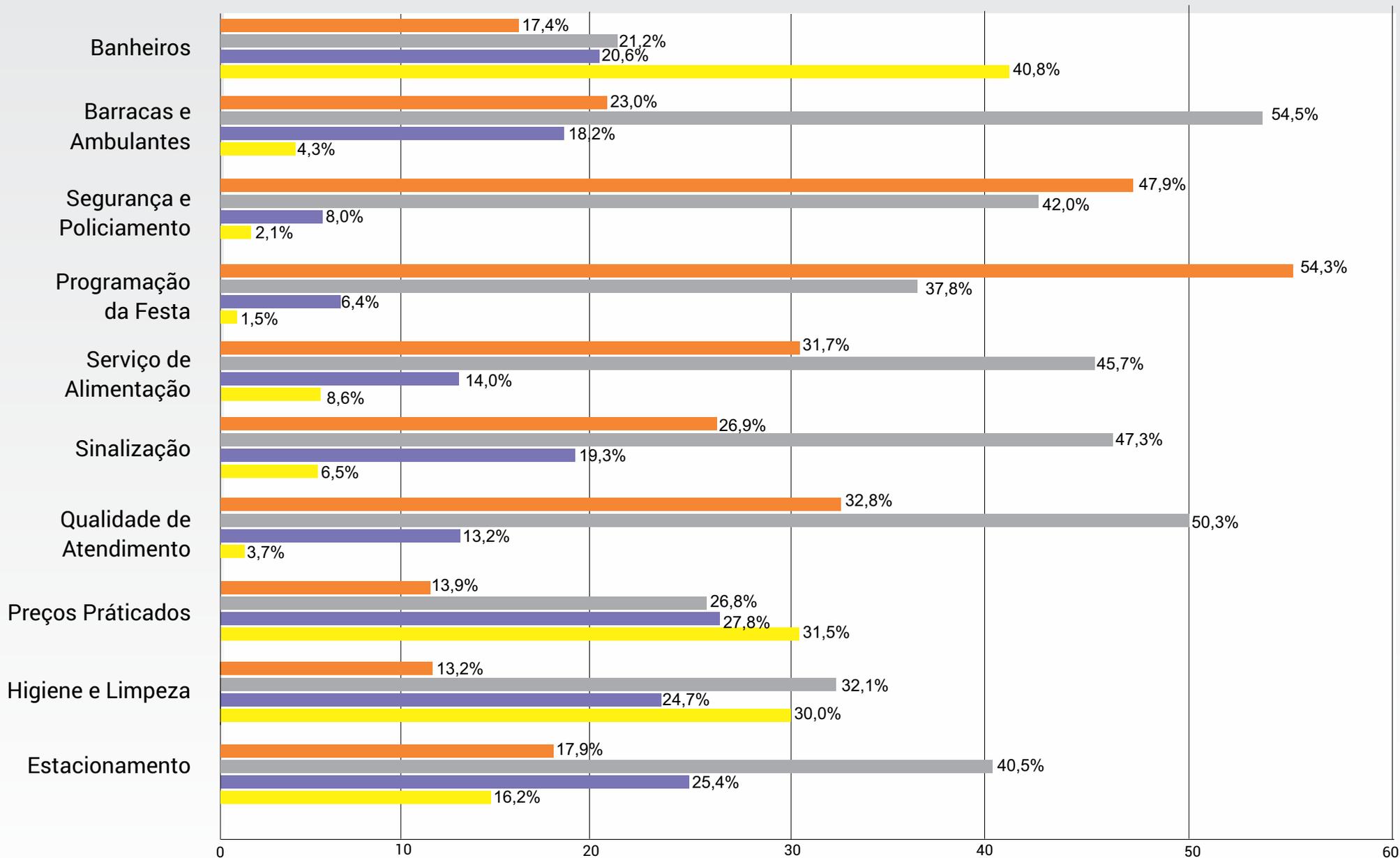


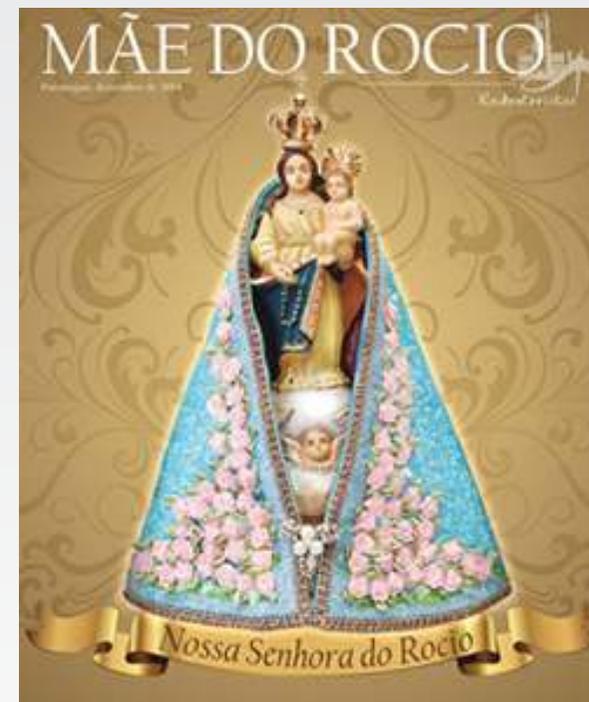
# QUALIFIQUE A ESTRUTURA TURÍSTICA



# AVALIAÇÃO DA FESTA

Ótimo Bom Regular Ruim





# FOTOS DO EVENTO



Durante a Festa de Nossa Senhora do Rocio de 2014, foram entrevistados 190 pessoas, sendo 130 visitantes (que não pernoveram), 32 turistas e 28 moradores. Traçando o perfil sócio demográfico do público da Festa de Nossa Senhora do Rocio, alguns detalhes chamam a atenção. Mais da metade dos entrevistados são mulheres (63,24%), com ensino médio (51,61%) e renda familiar média de 01 a 02 salários mínimos (57,61%). Com relação à faixa etária, percebe-se que as respostas foram bem equilibradas, sendo que a maioria possuía 60 anos ou mais (25,40%). Na sequência, as pessoas com faixa etária entre 30 a 39 anos representaram 19,05% dos entrevistados.

Quanto à ocupação, as respostas também foram bem equilibradas, com destaque para os empregados de empresa privada (23,68%), seguidos dos aposentados (22%), dos autônomos (18%) e dos funcionários públicos (15,79%).

Analisando os aspectos da procedência, observa-se que na edição de 2014, os turistas de outras cidades do Paraná tiveram a maior representatividade (71,05%), sendo a maioria de 65,19% provenientes de Curitiba e Região Metropolitana, seguidos de outras cidades do Litoral do Paraná com 15,76%. Os residentes em Paranaguá representaram 14,74% dos entrevistados e 14,21% eram turistas de outros estados, sendo a maioria de Santa Catarina (62,96%), seguidos de São Paulo (14,81%) e Bahia (7,41%). Outros Estados identificados na pesquisa foram Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e Roraima, todos com 3,7%.

O fator de proximidade influenciou na opção pela não hospedagem: 80,25% dos entrevistados vindos de fora retornaram no mesmo dia. Cerca de 12,42% pernoveram por até 2 noites, sendo que, dos que pernoveram na cidade, 14,81% ficaram em casas de parentes e amigos. Para chegar ao Santuário Estadual de Nossa Senhora do Rocio, o meio de transporte utilizado que apresenta maior representatividade é o automóvel, com 45,34%. É importante destacar também a grande quantidade de pessoas que chegaram de ônibus, sendo que 27,33% foram de ônibus de excursão e 21,12% de ônibus regular. É possível observar, ainda, que mais da metade estava viajando em grupo de amigos ou família, representando 57,41% dos entrevistados, seguido por 20,99% de casal sem filhos.

Observando a estimativa de gastos, percebe-se que houve um equilíbrio nas respostas, permitindo concluir que os gastos durante a festa foram bem variados, com maior incidência para as pessoas que gastaram de R\$ 91,00 a R\$ 120,00 (22,22%).

Com relação aos atrativos turísticos de Paranaguá, identificamos que menos da metade dos turistas entrevistados conhecem os atrativos da cidade, sendo que os mais conhecidos são a Ilha do Mel e o Centro Histórico (ambos com 33,33%), seguidos pelo Mercado do Café (29,01%), Igrejas (24,69%), Aquário Marinho (17,28%) e Atrativos naturais (14,20%). Outros atrativos apontados pelos turistas foram o Porto D. Pedro II, o Museu de Arqueologia e Etnologia do Paraná, a Ilha dos Valadares e a Fontinha.

Os moradores, por sua vez, conhecem bem os atrativos da cidade, todos os moradores entrevistados conhecem o Centro Histórico (100%), e a grande maioria conhece as igrejas (96,43%), o Mercado do Café (92,86%), os atrativos naturais (85,71%), a Ilha do Mel (75%) e o Aquário Marinho (64,29%). Outros atrativos lembrados pelos moradores foram o Porto D. Pedro II, o Museu de Arqueologia e Etnologia do Paraná e a Fontinha.

A respeito da questão sobre onde viu/ouviu propaganda sobre a festa, é possível verificar um equilíbrio nas respostas, possibilitando concluir que o evento foi bem divulgado em diversos meios de comunicação. Por se tratar de um evento que atrai turistas de diversas partes do Brasil, o principal meio de comunicação utilizado para divulgar a festa é a televisão, desta forma a pesquisa confirmou, com 30,85%, que ela foi meio que mais atingiu o público. Um aspecto importante é que a resposta Outros aparece na segunda posição, com 29,26%, isso se deve ao fato de muitas pessoas já conhecerem a festa ou esta ter sido divulgada por parentes e amigos. Poucas pessoas viram propaganda da festa em jornais e revistas, somente 3,19%.

Após traçar o perfil sócio demográfico dos entrevistados, é importante observar a impressão que os entrevistados tiveram da festa e da cidade, analisando as avaliações dos aspectos relacionados à infraestrutura e estrutura turística, bem como da festa em geral, identificando o que mais agradou e o que menos agradou durante o evento. Cabe ressaltar que uma boa porcentagem dos entrevistados não avaliou a estrutura turística e a infraestrutura da cidade por não ter utilizado as mesmas.

Com relação à infraestrutura, a maioria dos entrevistados fez uma avaliação boa em todos os aspectos, atingindo uma média de 45,55%, com destaque para sinalização de trânsito, em que 70,78% dos entrevistados avaliaram como boa ou ótima, seguida pela comunicação (66,67%), segurança e policiamento (64,56%), transporte coletivo (51,52%) e limpeza pública (51,25%). É importante destacar que, em alguns quesitos, mais da metade dos entrevistados avaliaram como regular ou ruim, como serviço de saúde (53,33%) e coleta de lixo (50,36%), sendo que, em ambos, os que avaliaram como ruim ficou em torno de 21%.

Observando a avaliação da estrutura turística, é possível identificar que a maioria dos entrevistados teve uma boa percepção dos serviços oferecidos, ficando a média geral dos que avaliaram como bom em 54,22%. O item melhor avaliado foi o artesanato, que teve 87,76% considerando ótimo ou bom, enquanto apenas 4,57% avaliaram como ruim. Todos os aspectos relacionados à estrutura turística foram avaliados como ótimo ou bom pela maioria dos entrevistados: informações turísticas (81,58%), bares e restaurantes (74,50%), sinalização turística (70,89%), comércio local (70,20%), meios de hospedagem (68,42%) e lazer e diversão (67,55%).

Analisando a avaliação da festa como um todo, a Programação da Festa foi o que teve o melhor resultado: 54,26% consideraram ótima, e, juntamente com os que avaliaram como boa, totalizaram 92,02%; apenas 1,60% acharam que a programação estava ruim. Outros itens bem avaliados pela maioria como ótimo ou bom foram segurança e policiamento (89,89%), qualidade no atendimento (83,07%), outras barracas e ambulantes (77,54%), serviços de alimentação (77,42%), sinalização da festa (74,19%) e estacionamento (58,38%). A pior impressão foi com relação aos banheiros, que foram avaliados como ruim pela maioria dos entrevistados (40,76%), seguidos pelos preços praticados (31,55%). A avaliação da higiene e limpeza foi equilibrada, uma vez que 32,11% acharam boa e 30% consideraram ruim. Por fim, quando questionados sobre qual aspecto da festa mais agradou, a grande maioria citou a programação religiosa (44,92%). Já com relação ao que menos agradou, foram mencionados os banheiros (19,62%), higiene e limpeza (18,99%) e preços praticados (17,09%). O interessante nesta pergunta foi que 18,99% considerou que nada desagradou.

# CRÉDITOS

**PREFEITO DE PARANAGUÁ:** Edison de Oliveira Kersten

**PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE TURISMO:** Rafael Guttierres Junior

**DIRETORA DE AÇÕES TURÍSTICAS:** Dayanny Pires de Oliveira Feitoza

**DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO:** Gabriel Pereira das Neves

**EQUIPE TÉCNICA:** Bel. Lilian Missae Uyetaqui Marins  
Bel. Dayanny Pires de Oliveira Feitoza  
Tec. Amauri Rodrigues

**PESQUISADORES:** Kayane Stella Ferro, Isabelly Prudlik, Thais Barbosa, Michele Barbosa, Karine Sato, Daniela Pereira, Luis Felipe, Cristian da Silva, Wescley Rodrigues, Franciele Lopes.

**PROJETO ELABORADO PELA FUNDAÇÃO DE TURISMO - ORGÃO OFICIAL DE TURISMO**

**PROJETO GRÁFICO:** Dayanny Pires de Oliveira Feitoza  
**REVISÃO DE CONTEÚDO:** Lilian Missae Uyetaqui Marins  
**TABULAÇÃO:** Kayane Stella Ferro



**PREFEITURA DE  
PARANAGUÁ**



**NOVEMBRO 2014**